

INVENTARIAÇÃO DA FAUNA E FLORA NA REGIÃO DA ORADA

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

A Orada é uma freguesia do concelho de Borba. Esta região relativamente plana, possui diferentes tipos de habitats; destacamos os montados, os sistemas ribeirinhos e as pseudo-estepes cerealíferas. Pela sua importância conservacionista, foi escolhido este último habitat no qual incidu este levantamento faunístico e florístico.

De forma a melhor conhecer este Património Natural, sugerimos que percorra o percurso por nós delineado.

Aves

Abetarda

Otis tarda

CARACTERÍSTICAS E IDENTIFICAÇÃO

Ave muito grande, tipo peru. Inconfundível e impressionante ave das planícies abertas. A ave mais pesada da Europa, podendo os machos pesar até 16 kg.

HABITAT

Ave estepária, ocorre em planícies com culturas de cereais de sequeiro, pousios e pastagens. As mais numerosas populações do nosso país encontram-se no Baixo Alentejo, especialmente nas planícies de Castro Verde.

ALIMENTAÇÃO

Omnívora. Alimenta-se essencialmente de invertebrados, sementes e plantas.

REPRODUÇÃO

Faz o ninho no solo em campos de cereais ou pastagens de Abril a Junho. A postura é de 2 a 3 ovos.

ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO E FACTORES DE AMEAÇA

EN – Em Perigo

As causas principais para o seu declínio, são a caça ilegal e o desaparecimento do seu habitat.

Mamíferos

Raposa

Vulpes vulpes

CARACTERÍSTICAS E IDENTIFICAÇÃO

Espécie muito comum, com a pelagem dorsal com vários tons (cinzento, ruivo e amarelo). A ponta da cauda é branca, tem as orelhas longas e pontiagudas, negras na extremidade externas. É um animal de características crepusculares e nocturnas.

HABITAT

Em praticamente todos os habitats.

ALIMENTAÇÃO

Bastante generalista na sua alimentação (pequenos mamíferos, aves, peixes, insectos, frutos e desperdícios humanos).

REPRODUÇÃO

O cio verifica-se entre Janeiro e Fevereiro, os nascimentos de 3 a 4 crias, ocorrem na Primavera. Escavam tocas ou usam tocas em árvores durante a reprodução.

ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO E FACTORES DE AMEAÇA

LC – Pouco Preocupante

Abate excessivo no controlo de predadores nas reservas de caça.

Répteis

Lagartixa-do-mato

Psammmodromus algirus

CARACTERÍSTICAS E IDENTIFICAÇÃO

É um dos répteis mais amplamente distribuídos e comuns da nossa fauna. Pode atingir um comprimento total de até 23 cm. O dorso é castanho com duas linhas laterais esbranquiçadas. Durante a época de reprodução os machos apresentam coloração avermelhada especialmente na região da cabeça.

Réptil de actividade sobretudo diurna que gosta muito de dias de sol. Possui boas capacidades trepadoras.

HABITAT

Frequente em diversos habitats, preferindo no entanto zonas áridas com cobertura arbustiva densa ou mais ou menos dispersa.

ALIMENTAÇÃO

Sobretudo insectos e aracnídeos.

REPRODUÇÃO

De Abril a Julho com posturas que variam de 3 a 10 ovos.

ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO E FACTORES DE AMEAÇA

LC – Pouco Preocupante

Destruição do habitat.

Anfíbios

Salamandra-de-pintas-amarelas

Salamandra salamandra

CARACTERÍSTICAS E IDENTIFICAÇÃO

Coloração negra com manchas amarelas. Na nossa região esta salamandra apresenta manchas vermelhas na garganta e na cabeça. É bastante comum e apresenta hábitos essencialmente terrestres.

HABITAT

É frequente em qualquer tipo de habitat da nossa região.

ALIMENTAÇÃO

A sua dieta compõe-se essencialmente de invertebrados; escaravelhos, minhocas, aranhas, centopeias,...

REPRODUÇÃO

É uma espécie ovovivípara (os ovos desenvolvem-se até ao final no útero) parindo a fêmea em média 24 larvas.

ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO E FACTORES DE AMEAÇA

LC – Pouco Preocupante

Destruição do habitat, mortalidade por atropelamento ou de forma directa devido a receios infundados.

Flora

Azinheira

Quercus rotundifolia

DESCRIÇÃO

Pode alcançar os 35 metros de altura, sempre verde e com a copa arredondada. As folhas são persistentes, a casca cinzenta com sulcos divididos em rectângulos. A floração dá-se entre Abril e Maio, e o seu fruto (bolota) está maduro entre Outubro e Novembro.

HABITAT

Típica de ambientes mediterrânicos, resistente a elevadas amplitudes térmicas.

UTILIDADES

Uma importante fonte de rendimentos, pelo seu fruto o qual é uma importante fonte de hidratos de carbono; madeira, lenha e carvão.

Medicinalmente esta árvore possui princípios activos adstringentes e cicatrizantes.

Poejo

DESCRIÇÃO

Planta com 30 a 50 cm de altura, com as flores roxas ou rosadas.

HABITAT

Geralmente aparece junto da água, ou locais que sejam húmidos e minimamente expostos ao sol.

UTILIDADES

Conhecido como a 'hortelã dos pulmões', o poejo tem muitos usos medicinais, sob a forma de chás, xaropes ou infusões. A parte usada da planta são as suas folhas. É utilizada para aliviar a azia, fraqueza estomacal, enjoos, má digestão, flatulência, cólicas abdominais, nervosismo, fermentação e inflamação intestinal, insónia, irregularidade menstruais e tosse. É um excelente coadjuvante para estados gripais. Infusão é feita na proporção de 2 colheres de sopa para um litro de água fervente, tomar 3 xícaras por dia. A ingestão da planta também é indicada no combate a vermes intestinais. Usada externamente apresenta propriedades anti-sépticas e cicatrizantes.

Esta planta também utilizada nos pratos típicos desta região como a sopa de cação, esparregado, sopa de feijão e também como tempero na preparação de pratos de peixe e salada.

CONTRA-INDICAÇÕES

O Poejo não deve ser consumido em grandes quantidades pois possui uma substância que exageradamente é tóxica. Também não é recomendável o seu uso na gravidez, especialmente durante os três primeiros meses.